

Residência em São Paulo

Criação de cenas com fontes de luz dimerizáveis proporciona iluminação baixa e confortável na Residência Ibirapuera

Por Erlei Gobi

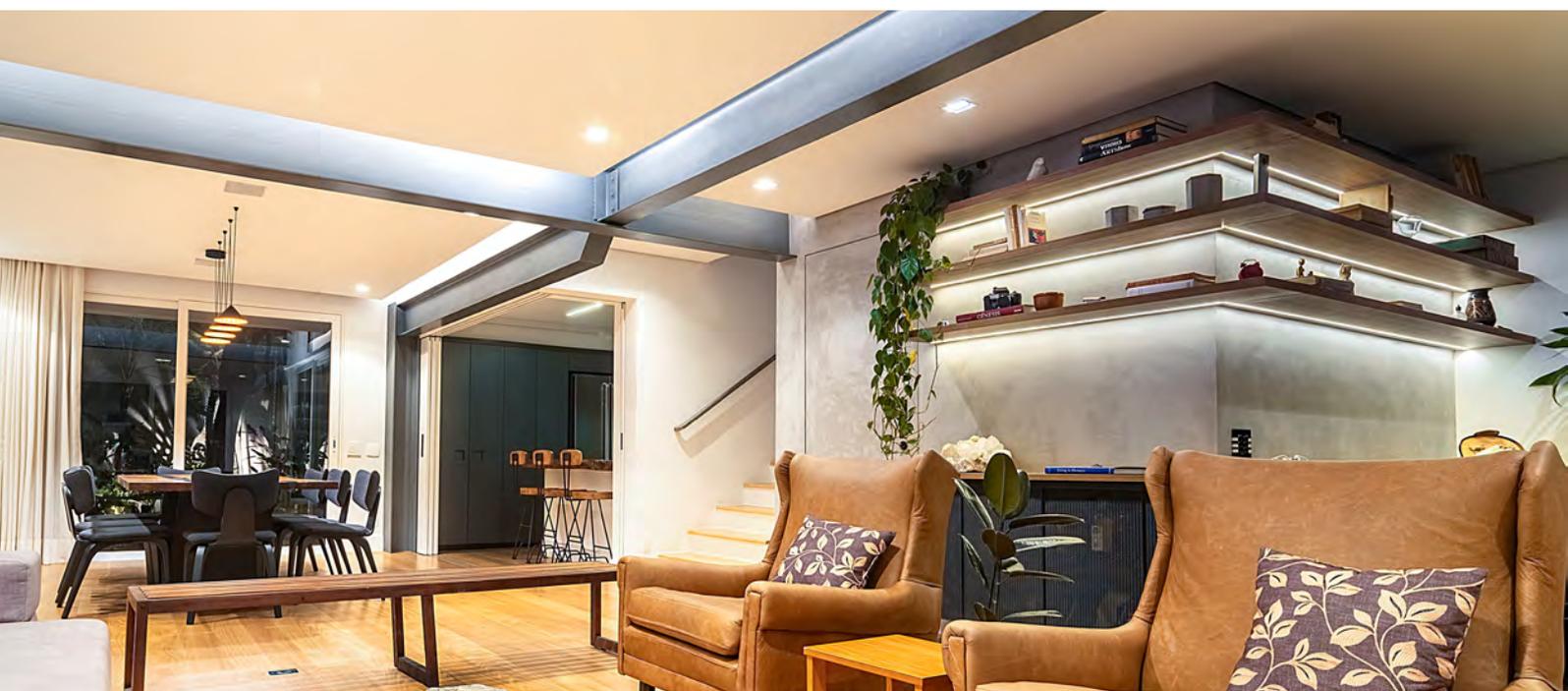
Fotos: Marcelo Mendonça

COM UMA BELA VISTA PARA O PARQUE DO IBIRAPUERA, NA CAPITAL PAULISTA, ESTA CASA DE 280 metros quadrados divididos em dois pavimentos é a residência de um jovem rapaz que gosta de receber amigos e oferecer jantares. O projeto de arquitetura assinado pela arquiteta Daniela Kurc privilegiou espaços amplos e conectados e tem como característica principal as grandes vigas de ferro aparentes no andar térreo.

Já o projeto de iluminação da residência ficou a cargo da lighting designer Rúbia Chedid, titular da Inlucce Luminotécnica. “Esta é a casa de um amigo meu. Encontramo-nos em um evento social e ele comentou, superempolgado, que estava reformando o imóvel. Quando perguntei sobre a iluminação, por incrível que pareça, não existia projeto. Então expliquei sobre a importância do projeto de iluminação e ele se convenceu de sua necessidade”, contou Rúbia.

O conceito da iluminação foi baseado no desejo do cliente de luz baixa e confortável. “O proprietário é jovem e gosta muito de natureza, de acampar, e dessa luz mais tênue, como a de uma fogueira, então o desafio foi conseguir atingir essa ambiência, mas mantendo uma quantidade de luz ideal e funcional para residência. A solução foi trabalhar com fontes de luz dimerizáveis para a criação de diversas cenas”, detalhou a lighting designer.





Salas de estar e jantar e cozinha

As salas de estar e de jantar e a cozinha estão no andar térreo e são integradas. No entanto, é possível notar suas “divisões” espaciais por meio das grandes vigas de ferro. “Tive a ideia de destacar esses elementos tão marcantes desses ambientes com fitas de LED de 7W/m a 2700K, dimerizáveis, por toda a extensão dos quadrantes do forro”, afirmou Rúbia.

Para luz direta em alguns elementos, como sobre os sofás e uma mesa de centro em pedra bruta, a opção foi por embutidos no forro com lâmpadas AR70 de 8W/24º a 2700K. “Criei várias cenas. Há uma apenas com as fitas de LED nas vigas, outra que acende

todos os embutidos para mais luz no ambiente, e uma que aciona apenas os dois embutidos no meio da sala para quando o proprietário estiver sozinho ou com a namorada, deixando o clima de meia-luz. Todas as cenas atreladas a dimerização das fontes possibilitam uma grande diversidade de atmosferas nos espaços”, contou a lighting designer.

Sobre a mesa de jantar, a opção foi por um pendente com quatro cúpulas equipadas com LED integrado de 7W a 3000K. “É possível apagar todos os ambientes e deixar apenas esse pendente aceso para um jantar romântico e intimista”, lembrou Rúbia.

Já na sala de estar, as três prateleiras presentes na parede receberam

Fitas de LED de 7W/m a 2700K dimerizáveis destacam a cortina que separa o dormitório e o closet, enquanto dicroicas LED de 5W/38º a 2700K embutidas no forro proporcionam luz direta no ambiente.

Pendente com quatro cúpulas equipadas com LED integrado de 7W a 3000K acima da mesa de jantar. A cozinha recebeu perfis embutidos no forro com fitas de LED de 19W/m a 3000K para iluminação funcional.





em sua parte inferior perfis de LED de 5W/m a 2700K para destaque dos elementos de decoração. “O proprietário pode apagar tudo, sala, cozinha e sala de jantar, e deixar só esse móvel aceso que já gera uma luminosidade legal para o ambiente”, contou a lighting designer.

Na cozinha, Rúbia lançou mão de perfis embutidos no forro com fitas de LED de 19W/m a 3000K: “A cozinha é realmente onde a luz é mais forte porque precisava ser algo funcional para o cliente poder cozinhar e ver o tom dos alimentos com maior qualidade”.

Suíte, closet e escritório

Assim como no andar térreo, no primeiro pavimento os ambientes também são integrados: suíte, closet e escritório. “O dormitório e o closet são separados apenas por uma cortina, então tive a ideia de destacar esse elemento com a aplicação de fitas de LED de 7W/m a 2700K dimerizáveis”, disse a lighting designer.

Dicroicas LED de 5W/38° a 2700K ainda foram embutidas no forro para luz direta. “O conceito desses espaços

é o mesmo do térreo, ou seja, todas as fontes de luz são dimerizáveis e com diversas cenas de acendimento para que o proprietário chegue ao nível de luz desejado para cada situação. Apliquei também duas arandelas de 3W a 3000K ao lado das cabeceiras para luz de leitura, e acredito que essas sejam as soluções que o cliente mais utiliza normalmente”, lembrou Rúbia.

Para o escritório, a opção foi por dois rasgos no forro de gesso equipados com tuboLEDs de 18W a 4000K. “Aqui, a iluminação é direta e funcional. Ainda assim, precisei explicar ao proprietário que o 4000K era necessário para ele ter disposição para realizar as tarefas do trabalho, pois se a temperatura de cor fosse quente traria relaxamento e ele teria sono durante suas atividades”, detalhou a lighting designer.

Banheiro e lavabo

No banheiro da suíte, foi desenvolvida uma sanca com tuboLEDs de 18W a 4000K acima da bancada para luz frontal. “Temos também microLEDs de 3W/10° a 3000K para luz de apoio”, lembrou Rúbia.



Para os boxes, tanto o do chuveiro quanto o do vaso sanitário, a escolha da lighting designer foi por placas de LED de 24W a 4000K para luz funcional: “Também apliquei dois microLEDs de 3W/10° a 3000K dentro do box do chuveiro para uma cena mais relaxante e com pouca luz, sempre atenta ao desejo do cliente”.

No lavabo, localizado no andar térreo, há três microLEDs de 3W/10° a 3000K embutidos no forro, além de fitas de LED de 5W/m a 2700K atrás do espelho retangular. “Essa iluminação do espelho é mais decorativa. Quando o proprietário vai receber seus convidados, ele acende apenas essa solução”, afirmou Rúbia.

Cozinha gourmet

Na parte frontal da casa, foi montada uma cozinha gourmet com forno de pizza e churrasqueira. Nesse espaço, a iluminação se dá por perfis de LED de 5W/m a 2700K aplicados nas prateleiras do fundo.

Para destaque da jabuticabeira do jardim, a lighting designer lançou mão de embutidos de solo de 16W/24° a 3000K, enquanto as espécies mais



baixas foram realçadas por espetos de jardim de 6W a 3000K: “Também apliquei – nas paredes, arandelas de 5W a 3000K com facho reguláveis para que o cliente possa brincar com a luz na área externa”.

Rúbia finaliza enfatizando que a criação de cenas foi essencial para oferecer ao cliente a expectativa de se sentir no meio da natureza com meia-luz: “Temos pouca luz, mas isso não deixa os ambientes desvalorizados, pelo contrário, proporciona conforto aos convidados e também ao proprietário, que pode trabalhar com os cenários e as intensidades de luz conforme seu desejo”. ◀

Acima, embutidos de solo de 16W/24° a 3000K destacando a jabuticabeira do jardim e perfis de LED de 5W/m a 2700K aplicados nas prateleiras da cozinha gourmet, na parte frontal da casa. Ao lado, detalhe do espelho do lavabo retroiluminado por fitas de LED de 5W/m a 2700K.



Ficha técnica

Projeto de iluminação:

Rúbia Chedid/
Inluce Luminotécnica

Projeto de arquitetura:

Daniela Kurc

Luminárias:

Bella Iluminação, Interlight,
Save Energy e Usina Design.

Lâmpadas LED:

Save Energy

Fitas de LED:

Stella Iluminação